



Você está em: SPFC > Notícias > História

Enciclopédia: Todos os Treinadores

Telê Santana e os grandes comandantes do Tricolor em toda a história

Michael Serra / Arquivo Histórico do São Paulo FC - 20/12/2018 às 11:45



Por Arquivo Histórico do São Paulo FC

Telê Santana. É o nome que todos logo relacionam a qualquer lista dos melhores técnicos da história do São Paulo. Também pudera, não há como dissociar o nome do grande técnico das maiores vitórias e conquistas do clube. Foram 10 títulos oficiais e outros 11 torneios amistosos vencidos por Telê no Tricolor.

Com 410 jogos no comando do São Paulo, Telê tem uma média de conquista de um título oficial a cada 40 jogos, praticamente. Se considerarmos então as competições amistosas (até por que nesses 410 jogos são consideradas partidas desse tipo), a média se torna absolutamente espantosa: um título a cada 20 jogos!

Nenhum outro técnico possui tantos títulos oficiais pelo Tricolor. Confira esse quadro e outras informações no índice abaixo:

- Títulos oficiais
- Mais jogos
- Melhores aproveitamentos
- Melhores aproveitamentos como mandante
- Melhores aproveitamentos como visitante
-

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

20/06/2019 às 19:31

Quarteto reencontra o Tricolor em treino da Seleção no CT da Barra Funda

20/06/2019 às 17:16

Com entrada gratuita e transmissão SPFCtv, Sub-20 encara Audax

20/06/2019 às 13:27

De férias no Brasil, Lucas visita o CFA: "Amo muito esse clube"

20/06/2019 às 13:04

Sub-17 é derrotado pelo Desportivo Brasil em Cotia

20/06/2019 às 11:38

Pelo Paulista, Sub-15 goleia e se isola na liderança do grupo

+ MAIS NOTÍCIAS

MAIS LIDAS

17/06/2019 às 16:06

Datas, horários e locais para reencontrar o Tricolor após a Copa América

19/06/2019 às 20:32

Na despedida do Morumbi da Copa América, Colômbia vence Catar por 1 a 0

18/06/2019 às 10:37

Sub-16 vence o Corinthians e vai à final da Copa LNTS

- Melhores ataques
- Melhores defesas
- Mais jogos competitivos
- Melhores aproveitamentos em competições
- Melhores aproveitamentos em competições como mandante
- Melhores aproveitamentos em competições como visitante
- Melhores ataques em competições
- Melhores defesas em competições
- Mais jogos no Morumbi
- Melhores aproveitamentos no Morumbi
- Melhores ataques no Morumbi
- Melhores defesas no Morumbi
- Mais jogos no Brasileirão
- Melhores aproveitamentos no Brasileirão
- Melhores ataques no Brasileirão
- Melhores defesas no Brasileirão
- Melhores aproveitamentos no Brasileirão como mandante
- Melhores aproveitamentos no Brasileirão como visitante
- Mais jogos no Paulistão
- Melhores aproveitamentos no Paulistão
- Melhores ataques no Paulistão
- Melhores defesas no Paulistão
- Melhores aproveitamentos no Paulistão como mandante
- Melhores aproveitamentos no Paulistão como visitante
- Mais jogos na Libertadores
- Melhores aproveitamentos na Libertadores
- Melhores ataques na Libertadores
- Melhores defesas na Libertadores
- Melhores aproveitamentos na Libertadores como mandante
- Melhores aproveitamentos na Libertadores como visitante
- Mais jogos como técnico efetivo
- Mais jogos como técnico interino
- Mais jogos como técnico substituto
- Todos os treinadores
- Quedas de técnicos

18/06/2019 às 09:37

Os são-paulinos vencedores da Copa América

17/06/2019 às 09:00

A América aos pés do Tricolor pela primeira vez!

[+ MAIS NOTÍCIAS](#)



BATISMO TRICOLOR

Participe de uma cerimônia inesquecível e receba o certificado oficial da sua São Paulinidade.



CONVOQUE SEU TIME

Monte seu time dos sonhos com as estrelas do elenco Tricolor.

TÍTULOS OFICIAIS (†)

C	T	Treinador	Torneios	Ano	C	T	Treinador	Torneios	Ano
1º	10	Telê Santana	Brasileiro	1991	2		Paulo Autuori	Mundial	2005
			Paulista	1991				Libertadores	2005
			Mundial	1992	2		Vicente Feola	Paulista	1948
			Libertadores	1992				Paulista	1949
			Paulista	1992	7º	1	Béla Guttmann	Paulista	1957
			Mundial	1993	1		Emerson Leão	Paulista	2005
			Libertadores	1993	1		Formiga	Paulista	1981

		Supercopa	1993	1	Jim Lopes	Paulista	1953	
		Recopa	1993	1	José Poy	Paulista	1975	
		Recopa	1994	1	Levir Culpi	Paulista	2000	
2°	5	Muricy Ramalho	Conmebol	1994	1	Nelsinho Batista	Paulista	1998
		M. Conmebol	1996	1	Ney Franco	Sul-Americana	2012	
		Brasileiro	2006	1	Oswaldo Brandão	Paulista	1971	
		Brasileiro	2007	1	Oswaldo Alvarez	Rio São-Paulo	2001	
		Brasileiro	2008	1	Osw. de Oliveira	Super Paulistão	2002	
3°	3	Joreca	Paulista	1943	1	Pepe	Brasileiro	1986
		Paulista	1945	1	Rubens Minelli	Brasileiro	1977	
		Paulista	1946	1	Rubens Sales	Paulista	1931	
4°	2	Carlos A. Silva	Paulista	1980	1	Zeze Moreira	Paulista	1970
		Paulista	1989					
	2	Cilinho	Paulista	1985				
		Paulista	1987					

Além desses, Telê Santana também possui no currículo a Taça Prefeitura Municipal de Rio Claro (1973), o Troféu Cidade de Barcelona (1991 e 1992), o Torneio Tereza Herrera e o Ramón de Carranza (1992); a Taça Cidade de Los Angeles, Cidade de Santiago e o Troféu Jalisco (todos de 1993), além do Troféu San Lorenzo de Almagro (1994) e a Copa dos Campeões Mundiais e o Troféu Achille e Cesare Bortolotti (ambos de 1995).

Muricy Ramalho, o segundo colocado na lista, possui além dos cinco títulos oficiais, outro cinco títulos de torneios amistosos: Aniversário de Ribeirão Preto (1995), Torneio Rei Dadá (1995), Copa dos Campeões Mundiais (1996), Troféu Cerveja Cristal (1996) e Taça Clubes Irmãos (1997). A média de títulos por partida de Muricy é de uma conquista a cada 95 jogos (ou 47, considerando os torneios não-oficiais).

Porém, outros grandes treinadores passaram pelo São Paulo e deixaram, se não um título importante, uma marca ou curiosidade significativa. Acompanhe, nos rankings abaixo, os dados completos. Vale dizer que em 2017 as pesquisas do Arquivo Histórico sobre partidas no final dos anos 30 e início dos 40 mudaram a quantidade de jogos de vários técnicos (Feola é o maior exemplo), corrigindo os números.

Como ainda existem jogos com pouca ou nenhuma documentação confiável referente, isso ainda pode voltar a ocorrer no futuro com novas descobertas.

Os técnicos que mais jogos comandaram o São Paulo (↑)

C.	TREINADOR	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1°	Vicente Feola	555	310	111	134	1309	762	62,52	2,36	1,37
2°	Muricy Ramalho	474	255	124	95	803	463	62,52	1,69	0,98
3°	José Poy	422	213	129	80	662	361	60,66	1,57	0,86
4°	Telê Santana	410	198	121	91	610	388	58,13	1,49	0,95
5°	Cilinho	249	111	87	51	375	232	56,22	1,51	0,93
6°	Joreca	172	115	31	26	521	245	72,87	3,03	1,42
7°	Rubens Minelli	166	79	47	40	245	142	57,03	1,48	0,86
8°	Carlos Alberto Silva	154	67	58	29	203	124	56,06	1,32	0,81
9°	Oswaldo Brandão	142	84	29	29	262	157	65,96	1,85	1,11
10°	PC Carpegiani	114	70	13	31	230	137	65,20	2,02	1,20

Completam a lista de técnicos com mais de 100 jogos no comando do Tricolor: Jim Lopes, com 111 e Nelsinho Baptista, com 108.

Vicente Feola, técnico que mais vezes dirigiu o time até hoje, começou a carreira no Tricolor em 1937, vindo do CA Estudantes de São Paulo. Foi campeão paulista de 1948 e 1949. Se tornou dirigente do clube posteriormente, mas volta e meia reassumia o cargo técnico, chegando, assim, a comandar a seleção brasileira no primeiro título mundial do Brasil, em 1958. O acréscimo no número de jogos deste treinador se deve a atribuição de partidas por ele chefiadas antes atribuídas a Tito Rodrigues e Conrado Ross.

Os técnicos com os melhores aproveitamentos de pontos (↑)

C.	TREINADOR	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º	Clodoaldo Caldeira	74	52	11	11	231	100	75,23	3,12	1,35
2º	Joreca	172	115	31	26	521	245	72,87	3,03	1,42
3º	Jim Lopes	111	70	19	22	221	103	68,77	1,99	0,93
4º	Emerson Leão	89	53	18	18	185	95	66,29	2,08	1,07
5º	Oswaldo Brandão	142	84	29	29	262	157	65,96	1,85	1,11
6º	PC Carpegiani	114	70	13	31	230	137	65,20	2,02	1,20
7º	Formiga	71	42	10	19	126	65	63,85	1,77	0,92
8º	Vicente Feola	555	310	111	134	1309	762	62,52	2,36	1,37
8º	Muricy Ramalho	474	255	124	95	803	463	62,52	1,69	0,98
10º	Levir Culpi	78	42	18	18	161	110	61,54	2,06	1,41

**Mínimo de 63 jogos no comando do time, que é a média atual de jogos de um treinador no clube.*

Clodoaldo Caldeira, o Clodô, foi um defensor do São Paulo que veio do Paulistano, quando da fundação do novo clube. Após se aposentar, assumiu o comando do time em 1933 e o dirigiu até o fim da primeira fase do clube, em 1935. Foi vice-campeão paulista de 1933 e 1934 e vice do Torneio Rio-São Paulo de 1933.

Os técnicos com melhores aproveitamentos de pontos como mandante (↑)

C.	TREINADOR	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º	Clodoaldo Caldeira	33	28	2	3	128	37	86,87	3,88	1,12
1º	Emerson Leão	45	37	6	2	114	33	86,67	2,53	0,73
3º	Jim Lopes	44	35	6	3	108	31	84,09	2,45	0,70
4º	Béla Guttman	39	26	10	3	116	47	75,21	2,97	1,21
5º	Vicente Feola	210	147	30	33	572	248	74,76	2,72	1,18
6º	Mário Travaglini	31	20	9	2	51	17	74,19	1,65	0,55
7º	Muricy Ramalho	232	152	51	29	461	190	72,84	1,99	0,82
7º	PC Carpegiani	54	36	10	8	118	54	72,84	2,19	1,00
9º	Oswaldo Brandão	62	42	9	11	126	58	72,58	2,03	0,94
10º	Joreca	77	51	14	12	246	106	72,29	3,19	1,38

**Mínimo de 63 jogos no comando do time, no geral.*

Os técnicos com melhores aproveitamentos de pontos como visitante (↑)

C.	TREINADOR	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º	Joreca	86	61	14	11	260	121	76,36	3,02	1,41
2º	Clodoaldo Caldeira	40	24	8	8	102	62	66,67	2,55	1,55
3º	Oswaldo Brandão	77	40	19	18	132	97	60,17	1,71	1,26
4º	Jim Lopes	62	33	11	18	103	65	59,14	1,66	1,05

5º	Formiga	35	19	5	11	53	36	59,05	1,51	1,03
6º	PC Carpegiani	59	33	3	23	110	82	57,63	1,86	1,39
7º	Mário Juliato	51	23	18	10	65	39	56,86	1,27	0,76
8º	Vicente Feola	320	154	72	94	695	475	55,63	2,17	1,48
9º	José Poy	226	99	76	51	328	214	55,01	1,45	0,95
10º	Muricy Ramalho	235	99	70	66	326	268	52,06	1,39	1,14

**Mínimo de 63 jogos no comando do time, no geral.*

Jorge Gomes de Lima, o Joreca, foi treinador do São Paulo de 1943 a 1947, sagrando-se, assim, campeão paulista de 1943 - o primeiro após a refundação -, 1945 e 1946, esse último de modo invicto. Comandou o clube na época do famoso Rolo Compressor, com Leônidas, Sastre, Luizinho e companhia.

Os técnicos com os ataques mais ofensivos (melhor média de gols marcados) (↑)

C.	TREINADOR	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º	Clodoaldo Caldeira	74	52	11	11	231	100	75,23	3,12	1,35
2º	Joreca	172	115	31	26	521	245	72,87	3,03	1,42
3º	Vicente Feola	555	310	111	134	1309	762	62,52	2,36	1,37
4º	Béla Guttman	97	47	28	22	218	130	58,08	2,25	1,34
5º	Nelsinho Baptista	108	52	22	34	231	160	54,94	2,14	1,48
6º	Emerson Leão	89	53	18	18	185	95	66,29	2,08	1,07
7º	Levir Culpi	78	42	18	18	161	110	61,54	2,06	1,41
8º	PC Carpegiani	114	70	13	31	230	137	65,20	2,02	1,20
9º	Jim Lopes	111	70	19	22	221	103	68,77	1,99	0,93
10º	Flávio Costa	65	23	17	25	129	108	44,10	1,98	1,66

**Mínimo de 63 jogos no comando do time.*

Os times do São Paulo, naquela primeira metade dos anos 30, se caracterizavam pela excepcional média de gols marcados. Clodô, um dos técnicos do período, é um dos responsáveis pelo grande ataque do Tricolor em 1933, ao lado de Waldemar de Brito, centroavante.

Curiosamente, Telê Santana, dentre os 28 treinadores com o mínimo de jogos considerados é o 5º com pior média de gols marcados, somente 1,49 por jogo, somente atrás de Rubens Minelli e Ricardo Gomes (1,48), Carlos Alberto Silva (1,32) e Mário Juliato (1,26).

Os técnicos com as melhores defesas (menor média de gols sofridos) (↑)

C.	TREINADOR	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º	Mário Juliato	77	36	25	16	97	61	57,58	1,26	0,79
2º	Carlos Alberto Silva	154	67	58	29	203	124	56,06	1,32	0,81
3º	Rubens Minelli	166	79	47	40	245	142	57,03	1,48	0,86
3º	José Poy	422	213	129	80	662	361	60,66	1,57	0,86
5º	Formiga	71	42	10	19	126	65	63,85	1,77	0,92
5º	Ney Franco	79	40	17	22	127	73	57,81	1,61	0,92
7º	Jim Lopes	111	70	19	22	221	103	68,77	1,99	0,93
7º	Cilinho	249	111	87	51	375	232	56,22	1,51	0,93
9º	Telê Santana	410	198	121	91	610	388	58,13	1,49	0,95
10º	Muricy Ramalho	474	255	124	95	803	463	62,52	1,69	0,98

Mínimo de 63 jogos no comando do time.

Inicialmente auxiliar técnico, Mário Juliato comandava o time "expressinho" do Tricolor até assumir o cargo no time principal após a saída de Rubens Minelli, em 1978. Como em toda a década de 70, o time do São Paulo em suas mãos se baseava em uma forte defesa. Permaneceu no clube até o final de 1979.

Em termos defensivos, os treinadores com piores números, dentre os 25 possíveis citados, são: Flávio Costa (1,66), Nelsinho Baptista (1,48) e Joreca (1,42).

Os técnicos que comandaram o São Paulo em mais jogos competitivos* (↑)

C.	TREINADOR	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º	Muricy Ramalho	458	246	117	95	778	453	62,23	1,70	0,99
2º	José Poy	369	179	117	73	558	311	59,08	1,51	0,84
3º	Telê Santana	363	177	107	79	542	338	58,59	1,49	0,93
4º	Vicente Feola	302	179	61	62	734	397	66,00	2,43	1,31
5º	Cilinho	228	100	80	48	336	214	55,56	1,47	0,94
6º	Rubens Minelli	151	72	42	37	225	132	56,95	1,49	0,87
7º	Carlos Alberto Silva	134	58	50	26	170	104	55,72	1,27	0,78
8º	Oswaldo Brandão	109	60	23	26	182	118	62,08	1,67	1,08
8º	Paulo César Carpegiani	109	65	13	31	211	135	63,61	1,94	1,24
10º	Nelsinho Baptista	108	52	22	34	231	160	54,94	2,14	1,48

*Jogos de competição oficial, organizados pelas federações competentes.

Muricy Ramalho é o treinador que mais vezes esteve a frente do time em jogos de competição oficial, tendo superado Poy em 2013. A primeira disputa de competição oficial do técnico tricampeão brasileiro foi o Campeonato Paulista de 1994, quando era ainda auxiliar de Telê Santana.

Completa o "clube dos 100" jogos: Joreca, exatamente com 100 partidas.

Os técnicos com melhores aproveitamentos de pontos em jogos competitivos (↑)

C.	TREINADOR	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º	Joreca	100	69	20	11	301	125	75,67	3,01	1,25
2º	Jim Lopes	76	49	12	15	152	68	69,74	2,00	0,89
3º	Emerson Leão	89	53	18	18	185	95	66,29	2,08	1,07
4º	Vicente Feola	302	179	61	62	734	397	66,00	2,43	1,31
5º	Paulo César Carpegiani	109	65	13	31	211	135	63,61	1,94	1,24
6º	Formiga	64	37	10	17	111	57	63,02	1,73	0,89
7º	Muricy Ramalho	458	246	117	95	778	453	62,23	1,70	0,99
8º	Oswaldo Brandão	109	60	23	26	182	118	62,08	1,67	1,08
9º	Oswaldo de Oliveira	57	31	12	14	130	81	61,40	2,28	1,42
10º	Levir Culpi	76	40	18	18	153	107	60,53	2,01	1,41

*Mínimo de 55 jogos competitivos no comando.

Os técnicos com melhores aproveitamentos de pontos em jogos competitivos como mandante (↑)

C.	TREINADOR	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º	Jim Lopes	35	29	4	2	91	25	86,67	2,60	0,71

1º	Emerson Leão	45	37	6	2	114	33	86,67	2,53	0,73
3º	Vicente Feola	148	110	22	16	430	168	79,28	2,91	1,14
4º	Joreca	44	32	7	5	151	54	78,03	3,43	1,23
5º	Mário Travaglini	30	20	8	2	51	17	75,56	1,70	0,57
6º	Béla Guttmán	33	22	8	3	104	41	74,75	3,15	1,24
7º	Muricy Ramalho	229	150	50	29	454	188	72,78	1,98	0,82
8º	Telê Santana	184	119	40	25	337	150	71,92	1,83	0,82
9º	Paulo César Carpegiani	52	34	10	8	109	53	71,79	2,10	1,02
10º	Formiga	33	22	5	6	65	23	71,72	1,97	0,70

**Mínimo de 55 jogos competitivos no comando, no geral, neste critério.*

Emerson Leão foi campeão paulista de 2005 com somente uma derrota. O desempenho do técnico no estádio se manteve regular nas outras competições que disputou (a maior parte das partidas foram do Campeonato Paulista). Suas únicas duas derrotas no estádio foram para a Ponte Preta, em 2005, quando o campeonato já estava decidido, e para o Santos, em 2012.

Os técnicos com melhores aproveitamentos de pontos em jogos competitivos como visitante (↑)

C.	TREINADOR	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º	Joreca	48	34	10	4	136	58	77,78	2,83	1,21
2º	Jim Lopes	37	19	6	12	52	36	56,76	1,41	0,97
3º	Paulo César Carpegiani	57	31	3	23	102	82	56,14	1,79	1,44
4º	Formiga	31	15	5	11	46	34	53,76	1,48	1,10
5º	Vicente Feola	144	65	35	44	285	213	53,24	1,98	1,48
6º	Oswaldo de Oliveira	27	12	7	8	44	41	53,09	1,63	1,52
6º	Oswaldo Brandão	54	24	14	16	71	66	53,09	1,31	1,22
8º	Levir Culpi	36	16	8	12	74	61	51,85	2,06	1,69
9º	Muricy Ramalho	227	94	67	66	314	262	51,25	1,38	1,15
10º	José Poy	189	74	68	47	245	181	51,15	1,30	0,96

**Mínimo de 55 jogos competitivos no comando, no geral, neste critério.*

Os técnicos com os melhores ataques em jogos competitivos (média de gols marcados) (↑)

C.	TREINADOR	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º	Joreca	100	69	20	11	301	125	75,67	3,01	1,25
2º	Béla Guttmán	59	31	14	14	149	83	60,45	2,53	1,41
3º	Vicente Feola	302	179	61	62	734	397	66,00	2,43	1,31
4º	Oswaldo de Oliveira	57	31	12	14	130	81	61,40	2,28	1,42
5º	Nelsinho Baptista	108	52	22	34	231	160	54,94	2,14	1,48
6º	Emerson Leão	89	53	18	18	185	95	66,29	2,08	1,07
7º	Levir Culpi	76	40	18	18	153	107	60,53	2,01	1,41
8º	Jim Lopes	76	49	12	15	152	68	69,74	2,00	0,89
9º	Paulo César Carpegiani	109	65	13	31	211	135	63,61	1,94	1,24
10º	Formiga	64	37	10	17	111	57	63,02	1,73	0,89

**Mínimo de 55 jogos competitivos no comando, no geral, neste critério.*

Os técnicos com as melhores defesas em jogos competitivos (média de gols sofridos) (↑)

C.	TREINADOR	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
----	-----------	---	---	---	---	----	----	-----	----	----

1º	Carlos Alberto Silva	134	58	50	26	170	104	55,72	1,27	0,78
2º	José Poy	369	179	117	73	558	311	59,08	1,51	0,84
3º	Mário Travaglini	59	28	23	8	87	51	60,45	1,47	0,86
4º	Rubens Minelli	151	72	42	37	225	132	56,95	1,49	0,87
5º	Formiga	64	37	10	17	111	57	63,02	1,73	0,89
5º	Jim Lopes	76	49	12	15	152	68	69,74	2,00	0,89
7º	Ney Franco	77	39	17	21	125	71	58,01	1,62	0,92
8º	Telê Santana	363	177	107	79	542	338	58,59	1,49	0,93
9º	Cilinho	228	100	80	48	336	214	55,56	1,47	0,94
10º	Sylvio Pirillo	67	30	22	15	111	66	55,72	1,66	0,99
10º	Muricy Ramalho	458	246	117	95	778	453	62,23	1,70	0,99

**Mínimo de 55 jogos competitivos no comando, no geral, neste critério.*

De certa maneira é surpreendente que as defesas montadas por Carlos Alberto Silva, campeão paulista em 1980 e 1989 superem marcas dos já muito reconhecidos sistemas defensivos de Poy (detentor do recorde de partidas invictas pelo clube) e Minelli (campeão brasileiro de 1977). Contudo, ao saber que Oscar e Darío Pereyra, em 1980, e Adilson e Ricardo Rocha, em 1989, eram a base desse forte esquema, o ranking deixa de ser surpresa.

Os técnicos com mais jogos no Morumbi (†)

C. TREINADOR	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º Muricy Ramalho	209	135	50	24	402	168	72,57	1,92	0,80
2º Telê Santana	176	111	41	24	323	146	70,83	1,84	0,83
3º José Poy	152	76	48	28	234	116	60,53	1,54	0,76
4º Cilinho	110	59	33	18	174	87	63,64	1,58	0,79
5º Carlos Alberto Silva	78	49	17	12	125	54	70,09	1,60	0,69
6º Rubens Minelli	72	35	21	16	121	70	58,33	1,68	0,97
7º Nelsinho Baptista	52	30	11	11	125	60	64,74	2,40	1,15
8º PC Carpegiani	50	32	9	9	114	54	70,00	2,28	1,08
9º Ricardo Gomes	43	28	9	6	78	30	72,09	1,81	0,70
10º Emerson Leão	43	35	6	2	109	32	86,05	2,53	0,74

Os técnicos com os melhores aproveitamentos de pontos no Morumbi (†)

C. TREINADOR	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º Emerson Leão	43	35	6	2	109	32	86,05	2,53	0,74
2º Levir Culpi	41	27	9	5	88	45	73,17	2,15	1,10
3º Muricy Ramalho	209	135	50	24	402	168	72,57	1,92	0,80
4º Ricardo Gomes	43	28	9	6	78	30	72,09	1,81	0,70
5º Telê Santana	176	111	41	24	323	146	70,83	1,84	0,83
6º Carlos Alberto Silva	78	49	17	12	125	54	70,09	1,60	0,69
7º PC Carpegiani	50	32	9	9	114	54	70,00	2,28	1,08
8º Osvaldo Brandão	41	26	8	7	73	37	69,92	1,78	0,90
9º Mário Travaglini	34	20	10	4	55	24	68,63	1,62	0,71
10º Ney Franco	37	23	7	7	65	23	68,47	1,76	0,62

**Mínimo de 29 jogos comandando o time no Morumbi.*

Os técnicos com os melhores ataques no Morumbi (média de gols marcados) (†)

C. TREINADOR	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º Emerson Leão	43	35	6	2	109	32	86,05	2,53	0,74
2º Nelsinho Baptista	52	30	11	11	125	60	64,74	2,40	1,15
3º PC Carpegiani	50	32	9	9	114	54	70,00	2,28	1,08
4º Levir Culpi	41	27	9	5	88	45	73,17	2,15	1,10
5º Formiga	34	21	6	7	68	31	67,65	2,00	0,91
6º Paulo Autuori	32	17	7	8	62	39	60,42	1,94	1,22
7º Muricy Ramalho	209	135	50	24	402	168	72,57	1,92	0,80
8º Telê Santana	176	111	41	24	323	146	70,83	1,84	0,83
9º Ricardo Gomes	43	28	9	6	78	30	72,09	1,81	0,70
10º Osvaldo Brandão	41	26	8	7	73	37	69,92	1,78	0,90

*Mínimo de 29 jogos comandando o time no Morumbi.

Os técnicos com as melhores defesas no Morumbi (média de gols sofridos) (↑)

C. TREINADOR	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º Ney Franco	37	23	7	7	65	23	68,47	1,76	0,62
2º Carlos Alberto Silva	78	49	17	12	125	54	70,09	1,60	0,69
3º Ricardo Gomes	43	28	9	6	78	30	72,09	1,81	0,70
4º Mário Travaglini	34	20	10	4	55	24	68,63	1,62	0,71
5º Emerson Leão	43	35	6	2	109	32	86,05	2,53	0,74
6º José Poy	152	76	48	28	234	116	60,53	1,54	0,76
7º Cilinho	110	59	33	18	174	87	63,64	1,58	0,79
8º Muricy Ramalho	209	135	50	24	402	168	72,57	1,92	0,80
9º Telê Santana	176	111	41	24	323	146	70,83	1,84	0,83
10º Osvaldo Brandão	41	26	8	7	73	37	69,92	1,78	0,90

*Mínimo de 29 jogos comandando o time no Morumbi.

Os técnicos que mais vezes comandaram o time no Campeonato Brasileiro (↑)

C. TREINADOR	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º Muricy Ramalho	181	100	50	31	287	156	64,46	1,59	0,86
2º José Poy	157	71	60	26	227	116	57,96	1,45	0,74
3º Telê Santana	132	58	40	34	165	121	54,04	1,25	0,92
4º Ricardo Gomes	59	26	15	18	81	63	52,54	1,37	1,07
5º Cilinho	57	22	17	18	77	69	48,54	1,35	1,21
6º Paulo Autuori	52	18	13	21	83	79	42,95	1,60	1,52
7º Carlos Alberto Silva	50	21	23	6	79	45	57,33	1,58	0,90
8º PC Carpegiani	45	25	4	16	82	61	58,52	1,82	1,36
9º Nelsinho Baptista	41	17	9	15	68	60	48,78	1,66	1,46
10º Roberto Rojas	40	20	10	10	68	53	58,33	1,70	1,33

Os técnicos com melhores aproveitamentos de pontos no Campeonato Brasileiro (↑)

C. TREINADOR	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º Muricy Ramalho	181	100	50	31	287	156	64,46	1,59	0,86
2º Osvaldo de Oliveira	33	18	6	9	72	54	60,61	2,18	1,64
3º Rubens Minelli	39	20	9	10	74	35	58,97	1,90	0,90

4º	Diego Aguirre	33	15	13	5	44	30	58,59	1,33	0,91
5º	Paulo César Carpegiani	45	25	4	16	82	61	58,52	1,82	1,36
6º	Roberto Rojas	40	20	10	10	68	53	58,33	1,70	1,33
7º	José Poy	157	71	60	26	227	116	57,96	1,45	0,74
8º	Carlos Alberto Silva	50	21	23	6	79	45	57,33	1,58	0,90
9º	Ney Franco	35	17	8	10	56	31	56,19	1,60	0,89
10º	Telê Santana	132	58	40	34	165	121	54,04	1,25	0,92

**Mínimo de 32 partidas no comando do time nesse campeonato.*

Obviamente, o técnico que foi tricampeão consecutivo pelo Tricolor, justamente na era dos pontos corridos, seria o líder nesse quesito. Diego Aguirre é a novidade da lista.

Os técnicos com os melhores ataques no Campeonato Brasileiro (média de gols marcados) (↑)

C.	TREINADOR	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º	Oswaldo de Oliveira	33	18	6	9	72	54	60,61	2,18	1,64
2º	Rubens Minelli	39	20	9	10	74	35	58,97	1,90	0,90
3º	Paulo César Carpegiani	45	25	4	16	82	61	58,52	1,82	1,36
4º	Roberto Rojas	40	20	10	10	68	53	58,33	1,70	1,33
5º	Nelsinho Baptista	41	17	9	15	68	60	48,78	1,66	1,46
6º	Ney Franco	35	17	8	10	56	31	56,19	1,60	0,89
7º	Paulo Autuori	52	18	13	21	83	79	42,95	1,60	1,52
8º	Muricy Ramalho	181	100	50	31	287	156	64,46	1,59	0,86
9º	Carlos Alberto Silva	50	21	23	6	79	45	57,33	1,58	0,90
10º	José Poy	157	71	60	26	227	116	57,96	1,45	0,74

**Mínimo de 32 partidas no comando do time nesse campeonato.*

Os técnicos com as melhores defesas no Campeonato Brasileiro (média de gols sofridos) (↑)

C	TREINADOR	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º	José Poy	157	71	60	26	227	116	57,96	1,45	0,74
2º	Muricy Ramalho	181	100	50	31	287	156	64,46	1,59	0,86
3º	Ney Franco	35	17	8	10	56	31	56,19	1,60	0,89
4º	Rubens Minelli	39	20	9	10	74	35	58,97	1,90	0,90
4º	Carlos Alberto Silva	50	21	23	6	79	45	57,33	1,58	0,90
6º	Diego Aguirre	33	15	13	5	44	30	58,59	1,33	0,91
7º	Telê Santana	132	58	40	34	165	121	54,04	1,25	0,92
8º	Ricardo Gomes	59	26	15	18	81	63	52,54	1,37	1,07
9º	Cilinho	57	22	17	18	77	69	48,54	1,35	1,21
10º	Roberto Rojas	40	20	10	10	68	53	58,33	1,70	1,33

**Mínimo de 32 partidas no comando do time nesse campeonato.*

Poy montou uma das melhores defesas do São Paulo em todos os tempos, responsável por uma sequência de 47 jogos invictos em meados da década de 70 (maiores detalhes sobre esse fato em uma futura matéria). Muricy Ramalho, no Brasileirão de 2007, por alguns jogos superou os índices daquele sistema defensivo do técnico argentino e, de modo geral, Muricy ainda possui uma excelente marca na competição.

Os técnicos com melhores aproveitamentos no Campeonato Brasileiro como mandante (↑)

C	TREINADOR	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º	Carlos Alberto Silva	26	18	6	2	53	18	76,92	2,04	0,69
2º	Rubens Minelli	20	14	4	2	52	16	76,67	2,60	0,80
3º	Muricy Ramalho	91	62	21	8	171	60	75,82	1,88	0,66
4º	Ney Franco	17	12	2	3	36	11	74,51	2,12	0,65
5º	Oswaldo de Oliveira	16	11	1	4	45	25	70,83	2,81	1,56
6º	Paulo César Carpegiani	21	14	2	5	46	26	69,84	2,19	1,24
7º	Ricardo Gomes	30	18	8	4	48	20	68,89	1,60	0,67
8º	Diego Aguirre	16	9	6	1	23	12	68,75	1,44	0,75
9º	Telê Santana	69	42	16	11	107	50	68,60	1,55	0,72
10º	José Poy	70	37	22	11	107	46	63,33	1,53	0,66
10º	Roberto Rojas	20	11	5	4	34	22	63,33	1,70	1,10

*Mínimo de 32 partidas no comando do time nesse campeonato.

Diego Aguirre novamente é a novidade da lista.

Os técnicos com melhores aproveitamentos no Campeonato Brasileiro como visitante (↑)

C	TREINADOR	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º	José Poy	87	34	38	15	120	70	53,64	1,38	0,80
2º	Roberto Rojas	20	9	5	6	34	31	53,33	1,70	1,55
3º	Muricy Ramalho	90	38	29	23	116	96	52,96	1,29	1,07
4º	Oswaldo de Oliveira	17	7	5	5	27	29	50,98	1,59	1,71
5º	Diego Aguirre	17	6	7	4	21	18	49,02	1,24	1,06
6º	Paulo César Carpegiani	24	11	2	11	36	35	48,61	1,50	1,46
7º	Nelsinho Baptista	21	8	4	9	31	33	44,44	1,48	1,57
8º	Rubens Minelli	19	6	5	8	22	19	40,35	1,16	1,00
9º	Ney Franco	18	5	6	7	20	20	38,89	1,11	1,11
10º	Telê Santana	63	16	24	23	58	71	38,10	0,92	1,13

*Mínimo de 32 partidas no comando do time nesse campeonato.

Aguirre adentrou também na relação de visitantes.

Os técnicos com mais partidas disputadas no Campeonato Paulista (↑)

C.	TREINADOR	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º	Vicente Feola	248	161	46	41	647	295	71,10	2,61	1,19
2º	Muricy Ramalho	173	99	42	32	327	177	65,32	1,89	1,02
3º	José Poy	168	87	46	35	255	141	60,91	1,52	0,84
4º	Cilinho	166	77	60	29	250	136	58,43	1,51	0,82
5º	Telê Santana	162	87	48	27	283	150	63,58	1,75	0,93
6º	Rubens Minelli	105	51	29	25	145	90	57,78	1,38	0,86
7º	Joreca	86	62	17	7	273	103	78,68	3,17	1,20
8º	Carlos Alberto Silva	84	37	27	20	91	59	54,76	1,08	0,70
9º	Oswaldo Brandão	82	54	15	13	161	79	71,95	1,96	0,96
10º	Jim Lopes	61	42	8	11	129	49	73,22	2,11	0,80

Os técnicos com melhores aproveitamentos de pontos no Campeonato Paulista (↑)

C.	TREINADOR	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º	Joreca	86	62	17	7	273	103	78,68	3,17	1,20
2º	Emerson Leão	40	28	7	5	96	46	75,83	2,40	1,15
3º	Jim Lopes	61	42	8	11	129	49	73,22	2,11	0,80
4º	Oswaldo Brandão	82	54	15	13	161	79	71,95	1,96	0,96
5º	Vicente Feola	248	161	46	41	647	295	71,10	2,61	1,19
6º	Paulo César Carpegiani	38	25	6	7	85	44	71,05	2,24	1,16
7º	Béla Guttman	39	24	10	5	105	45	70,09	2,69	1,15
8º	Muricy Ramalho	173	99	42	32	327	177	65,32	1,89	1,02
9º	Telê Santana	162	87	48	27	283	150	63,58	1,75	0,93
10º	Formiga	37	21	7	9	62	31	63,06	1,68	0,84

*Mínimo de 37 partidas disputadas.

Os técnicos com melhores médias de gols marcados no Campeonato Paulista (↑)

C.	TREINADOR	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º	Joreca	86	62	17	7	273	103	78,68	3,17	1,20
2º	Béla Guttman	39	24	10	5	105	45	70,09	2,69	1,15
3º	Vicente Feola	248	161	46	41	647	295	71,10	2,61	1,19
4º	Emerson Leão	40	28	7	5	96	46	75,83	2,40	1,15
5º	Paulo César Carpegiani	38	25	6	7	85	44	71,05	2,24	1,16
6º	Jim Lopes	61	42	8	11	129	49	73,22	2,11	0,80
7º	Oswaldo Brandão	82	54	15	13	161	79	71,95	1,96	0,96
8º	Muricy Ramalho	173	99	42	32	327	177	65,32	1,89	1,02
9º	Sylvio Pirillo	53	27	15	11	93	53	60,38	1,75	1,00
9º	Telê Santana	162	87	48	27	283	150	63,58	1,75	0,93

*Mínimo de 37 partidas disputadas.

Os técnicos com melhores médias de gols sofridos no Campeonato Paulista (↑)

C.	TREINADOR	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º	Carlos Alberto Silva	84	37	27	20	91	59	54,76	1,08	0,70
2º	Jim Lopes	61	42	8	11	129	49	73,22	2,11	0,80
3º	Mário Travaglini	44	21	17	6	62	36	60,61	1,41	0,82
3º	Cilinho	166	77	60	29	250	136	58,43	1,51	0,82
5º	Formiga	37	21	7	9	62	31	63,06	1,68	0,84
5º	José Poy	168	87	46	35	255	141	60,91	1,52	0,84
7º	Rubens Minelli	105	51	29	25	145	90	57,78	1,38	0,86
8º	Telê Santana	162	87	48	27	283	150	63,58	1,75	0,93
9º	Oswaldo Brandão	82	54	15	13	161	79	71,95	1,96	0,96
10º	Sylvio Pirillo	53	27	15	11	93	53	60,38	1,75	1,00

*Mínimo de 37 partidas disputadas.

Os técnicos com melhores aproveitamentos de pontos como mandante no Paulistão (↑)

C.	TREINADOR	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º	Jim Lopes	28	24	2	2	81	21	88,10	2,89	0,75
2º	Emerson Leão	22	18	2	2	57	18	84,85	2,59	0,82

3º	Vicente Feola	125	99	14	12	389	139	82,93	3,11	1,11
4º	Oswaldo Brandão	41	32	4	5	99	36	81,30	2,41	0,88
5º	Joreca	40	29	7	4	142	50	78,33	3,55	1,25
6º	Béla Guttman	24	17	5	2	76	26	77,78	3,17	1,08
7º	Mário Travaglini	23	15	7	1	34	9	75,36	1,48	0,39
8º	Telê Santana	84	56	18	10	171	74	73,81	2,04	0,88
9º	Formiga	19	13	3	3	37	13	73,68	1,95	0,68
10º	Paulo César Carpegiani	20	13	5	2	46	20	73,33	2,30	1,00

Os técnicos com melhores aproveitamentos de pontos como visitante no Paulistão (↑)

C.	TREINADOR	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º	Joreca	46	33	10	3	131	53	78,99	2,85	1,15
2º	Paulo César Carpegiani	18	12	1	5	39	24	68,52	2,17	1,33
3º	Emerson Leão	18	10	5	3	39	28	64,81	2,17	1,56
4º	Oswaldo Brandão	41	22	11	8	62	43	62,60	1,51	1,05
5º	Jim Lopes	33	18	6	9	48	28	60,61	1,45	0,85
6º	Vicente Feola	123	62	32	29	258	156	59,08	2,10	1,27
7º	Muricy Ramalho	85	42	23	20	141	94	58,43	1,66	1,11
8º	Béla Guttman	15	7	5	3	29	19	57,78	1,93	1,27
9º	Telê Santana	78	31	30	17	112	76	52,56	1,44	0,97
10º	Rubens Minelli	51	22	14	15	65	48	52,29	1,27	0,94

Os técnicos com mais jogos disputados na Copa Libertadores (↑)

C.	TREINADOR	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º	Muricy Ramalho	44	23	8	13	61	39	58,33	1,39	0,89
2º	Telê Santana	30	16	7	7	43	23	61,11	1,43	0,77
3º	José Poy	19	10	5	4	32	15	61,40	1,68	0,79
4º	Edgardo Bauza	14	5	4	5	21	15	45,24	1,50	1,07
5º	Cuca	12	8	1	3	21	12	69,44	1,75	1,00
6º	Ricardo Gomes	11	7	3	1	14	2	72,73	1,27	0,18
7º	Ney Franco	10	3	1	6	18	18	33,33	1,80	1,80
7º	Alfredo Ramos	10	4	4	2	14	9	53,33	1,40	0,90
9º	Paulo Autuori	9	7	1	1	21	5	81,48	2,33	0,56
10º	Rubens Minelli	6	1	3	2	6	7	33,33	1,00	1,17
10º	Milton Cruz	6	3	1	2	7	5	55,56	1,17	0,83

Muricy foi o treinador que mais vezes comandou o Tricolor no torneio sul-americano, mas quem detém o melhor aproveitamento é o campeão de 2005, Paulo Autuori. Além destes, completam o quadro de treinadores do São Paulo na competição: Emerson Leão, 4 jogos; Cilinho, 3 jogos; Pepe, 2 jogos; Zé Carlos Serrão, 1 jogo.

Os técnicos com melhor aproveitamento de pontos na Copa Libertadores (↑)

C.	TREINADOR	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º	Cuca	12	8	1	3	21	12	69,44	1,75	1,00
2º	José Poy	19	10	5	4	32	15	61,40	1,68	0,79
3º	Telê Santana	30	16	7	7	43	23	61,11	1,43	0,77
4º	Muricy Ramalho	44	23	8	13	61	39	58,33	1,39	0,89
5º	Edgardo Bauza	14	5	4	5	21	15	45,24	1,50	1,07

*Mínimo de 12 jogos disputados.

Os técnicos com melhor média de gols marcados na Copa Libertadores (↑)

C.	TREINADOR	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º	Cuca	12	8	1	3	21	12	69,44	1,75	1,00
2º	José Poy	19	10	5	4	32	15	61,40	1,68	0,79
3º	Edgardo Bauza	14	5	4	5	21	15	45,24	1,50	1,07
4º	Telê Santana	30	16	7	7	43	23	61,11	1,43	0,77
5º	Muricy Ramalho	44	23	8	13	61	39	58,33	1,39	0,89

*Mínimo de 12 jogos disputados.

Os técnicos com melhor média de gols sofridos na Copa Libertadores (↑)

C.	TREINADOR	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º	Telê Santana	30	16	7	7	43	23	61,11	1,43	0,77
2º	José Poy	19	10	5	4	32	15	61,40	1,68	0,79
3º	Muricy Ramalho	44	23	8	13	61	39	58,33	1,39	0,89
4º	Cuca	12	8	1	3	21	12	69,44	1,75	1,00
5º	Edgardo Bauza	14	5	4	5	21	15	45,24	1,50	1,07

*Mínimo de 12 jogos disputados.

Os técnicos com o melhor aproveitamento de pontos como mandante na Libertadores (↑)

C.	TREINADOR	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º	Telê Santana	15	14	1	0	35	7	95,56	2,33	0,47
2º	Cuca	6	5	1	0	12	3	88,89	2,00	0,50
3º	Muricy Ramalho	22	17	2	3	41	14	80,30	1,86	0,64
4º	José Poy	9	6	2	1	24	8	74,07	2,67	0,89
5º	Edgardo Bauza	7	5	0	2	14	4	71,43	2,00	0,57

*Mínimo de 12 jogos disputados no geral.

Sem palavras para descrever o desempenho de Telê Santana.

Os técnicos com o melhor aproveitamento de pontos como visitante na Libertadores (↑)

C.	TREINADOR	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º	José Poy	9	4	3	2	8	6	55,56	0,89	0,67
2º	Cuca	6	3	0	3	9	9	50,00	1,50	1,50
3º	Muricy Ramalho	22	6	6	10	20	25	36,36	0,91	1,14
4º	Telê Santana	15	2	6	7	8	16	26,67	0,53	1,07
5º	Edgardo Bauza	7	0	4	3	7	11	19,05	1,00	1,57

Os técnicos que mais comandaram o São Paulo como efetivos (↑)

C	TÉCNICO	J	V	E	D	GM	GS	%P	MM	MS
---	---------	---	---	---	---	----	----	----	----	----

1º	Vicente Feola	538	304	104	130	1272	738	62,9	2,36	1,37
2º	Muricy Ramalho	418	222	110	86	681	397	61,9	1,63	0,95
3º	Telê Santana	410	198	121	91	610	388	58,1	1,49	0,95
4º	José Poy	393	198	122	73	614	328	60,7	1,56	0,83
5º	Cilinho	249	111	87	51	375	232	56,2	1,51	0,93
6º	Joreca	172	115	31	26	521	245	72,9	3,03	1,42
7º	Rubens Minelli	166	79	47	40	245	142	57,0	1,48	0,86
8º	Carlos Alberto Silva	154	67	58	29	203	124	56,1	1,32	0,81
9º	Osvaldo Brandão	142	84	29	29	262	157	66,0	1,85	1,11
10º	P. César Carpegiani	114	70	13	31	230	137	65,2	2,02	1,20

Os técnicos que mais comandaram o São Paulo como interinos (†)

C	TÉCNICO	J	V	E	D	GM	GS	%P	MM	MS
1º	Milton Cruz	30	17	5	8	49	35	62,2	1,63	1,17
2º	José Carlos Serrão	25	9	11	5	31	18	50,7	1,24	0,72
3º	Caxambu	17	10	4	3	44	25	66,7	2,59	1,47
3º	José Poy	17	9	5	3	24	15	62,7	1,41	0,88
5º	Ariston de Oliveira	16	8	2	6	25	19	54,2	1,56	1,19
6º	Pupo Gimenez	14	6	6	2	17	8	57,1	1,21	0,57
6º	Remo Januzzi	14	4	3	7	24	21	35,7	1,71	1,50
6º	Sérgio Baresi	14	5	4	5	18	23	45,2	1,29	1,64
9º	Muricy Ramalho	13	11	1	1	40	19	87,2	3,08	1,46
10º	João Leal Neto	12	6	1	5	17	10	52,8	1,42	0,83

Os técnicos que mais comandaram o São Paulo como substitutos (†)

C	TÉCNICOS	J	V	E	D	GM	GS	%P	MM	MS
1º	Muricy Ramalho	43	22	13	8	82	47	61,2	1,91	1,09
2º	Mário Juliato	28	17	7	4	42	19	69,0	1,50	0,68
3º	Caxambu	22	14	5	3	55	30	71,2	2,50	1,36
4º	André Jardine	20	5	7	8	21	24	36,7	1,05	1,20
5º	Leônidas da Silva	17	12	4	1	52	22	78,4	3,06	1,29
5º	Vicente Feola	17	6	7	4	37	24	49,0	2,18	1,41
7º	Vizolli	16	5	2	9	13	24	35,4	0,81	1,50
8º	Milton Cruz	13	6	2	5	17	14	51,3	1,31	1,08
9º	José Poy	12	6	2	4	24	18	55,6	2,00	1,50
9º	Silva	12	6	4	2	25	9	61,1	2,08	0,75

TODOS OS TREINADORES DA HISTÓRIA DO TRICOLOR POR PASSAGEM E PERÍODO (†)

TREINADOR E SITUAÇÃO	PERÍODO	J	%PG
Desconhecido - 1ª passagem	1930/31	22	71,21
Mário Cunha Bueno - Interino 1ª vez	1930	6	44,44
Ramón Platero - 1ª passagem	1930	18	81,48
Rubens Salles - 1ª passagem	1931-32	13	94,87
Afrodísio Camargo Xavier (Formiga) - Interino 1ª vez	1932	6	38,89
Eugenio Medgyessy (Marinetti) - 1ª passagem	1932-33	13	94,87
Clodoaldo Caldeira (Clodô) - 1ª passagem	1933-35	74	75,23
Armando del Debbio - 1ª passagem	1936-37	42	38,10

Vicente Feola - 1ª passagem	1937-38	38	42,11
Tito Rodrigues - 1ª passagem	1938	8	41,67
Vicente Feola - 2ª passagem	1938-39	29	62,07
Ignác Amsel - 1ª passagem	1939	15	42,22
Décio Pedroso - Interino 1ª vez	1939	5	60,00
Armando Gomes - Interino 1ª vez	1939	1	0,00
Amílcar Barbuy - 1ª passagem	1939-40	19	63,16
Ramón Platero - 2ª passagem	1940	36	41,67
Vicente Feola - 3ª passagem	1941-42	49	57,82
Conrado Ross - 1ª passagem	1942-43	42	64,29
Joreca - 1ª passagem	1943-47	172	72,87
Vicente Feola - Substituto 1ª Vez	1944-45	9	44,44
Zarzur - Interino 1ª vez	1947	2	50,00
Vicente Feola - 4ª passagem	1947-51	139	67,87
Jaime Janessi - Substituto 1ª Vez	1948	1	33,33
Leônidas da Silva - Substituto 1ª Vez	1950	17	78,43
Leônidas da Silva - 1ª passagem	1951	25	53,33
Ariston de Oliveira - Interino 1ª vez	1951	16	54,17
Vicente Feola - 5ª passagem	1951-53	88	63,26
Jim Lopes - 1ª passagem	1953-54	88	71,21
Leônidas da Silva - 2ª passagem	1954-55	31	51,61
Vicente Feola - Substituto 2ª Vez	1954	5	40,00
Vicente Feola - 6ª passagem	1955-57	117	67,81
Caxambu - Interino 1ª vez	1957	6	50,00
Béla Guttman - 1ª passagem	1957-58	97	58,08
Manoel Raymundo Paes de Almeida - Substituto 1ª Vez	1958	6	44,44
Manoel Raymundo Paes de Almeida - Interino 1ª vez	1958	4	83,33
Armando Renganeschi - 1ª passagem	1958-59	56	67,26
Vicente Feola - 7ª passagem	1959-60	78	60,26
Remo Januzzi - Interino 1ª vez	1960	14	35,71
Flávio Costa - 1ª passagem	1960-61	65	44,10
Manoel Raymundo Paes de Almeida - Interino 2ª vez	1961	5	60,00
Cláudio Cardoso - 1ª passagem	1961	22	72,73
Comissão de Atletas - Substituto 1ª Vez	1961	1	0,00
Caxambu - Substituto 1ª Vez	1961	7	80,95
Caxambu - Interino 2ª vez	1961	7	61,90
Aymoré Moreira - 1ª passagem	1962	12	52,78
Caxambu - Substituto 2ª Vez	1962	15	66,67
Caxambu - Interino 3ª Vez	1962	4	100,0
Oswaldo Brandão - 1ª passagem	1962-64	96	66,32
Jair Rosa Pinto - Substituto 1ª Vez	1963	6	83,33
José Poy - Substituto 1ª Vez	1964	10	46,67
Vicente Feola - Substituto 3ª Vez	1964-65	3	77,78
Oto Vieira - 1ª passagem	1964	30	57,78
José Poy - 1ª passagem	1964-65	63	56,61
Jim Lopes - 2ª passagem	1965	23	59,42
Aymoré Moreira - 2ª passagem	1966	51	54,90
Sylvio Pirillo - 1ª passagem	1967-68	85	56,86
Diede Lameiro - 1ª passagem	1968-69	85	54,12
Zezé Moreira - 1ª passagem	1970	59	46,89
José Poy - Substituto 2ª Vez	1970	2	100,0
Oswaldo Brandão - 2ª passagem	1971	46	65,22

Hélio José Maffia - Substituto 1ª Vez	1971	1	100,0
José Poy - Interino 1ª vez	1971	13	64,10
Alfredo Ramos - 1ª passagem	1972	42	66,67
Cosme Damião Geraldino - Interino 1ª vez	1972	2	50,00
Vail Mota - 1ª passagem	1972	10	33,33
José Poy - Interino 2ª vez	1972	4	58,33
José Poy - 2ª passagem	1972	13	71,79
Telê Santana - 1ª passagem	1973	29	50,57
José Poy - 3ª passagem	1973-76	244	59,56
Mário Juliato - Interino 1ª vez	1976	11	69,70
Rubens Minelli - 1ª passagem	1977-79	166	57,03
Mário Juliato - Substituto 1ª Vez	1977-78	8	79,17
Alcides Romano Jr - Substituto 1ª Vez	1978	1	100,0
Mário Juliato - Substituto 2ª Vez	1978-79	20	65,00
Mário Juliato - 1ª passagem	1979	38	45,61
Carlos Alberto Silva - 1ª passagem	1980	98	57,48
João Leal Neto - Substituto 1ª Vez	1980-81	6	50,00
Íthon Fritzen - Substituto 1ª Vez	1981	5	80,00
João Leal Neto - Interino 1ª vez	1981	12	52,78
Formiga - 1ª passagem	1981-82	71	63,85
José Poy - 4ª passagem	1982-83	73	66,21
José Carlos Serrão - Interino 1ª vez	1983	1	100,0
Mário Travaglini - 1ª passagem	1983	63	58,73
Waldir de Moraes - Substituto 1ª Vez	1983	3	77,78
Waldir de Moraes - Interino 1ª vez	1984	11	39,39
Cilinho - 1ª passagem	1984-86	144	56,02
Bebeto de Oliveira - Substituto 1ª Vez	1984	1	0,00
José Carlos Serrão - Substituto 1ª Vez	1986	1	100,0
José Carlos Serrão - Interino 2ª Vez	1986	15	51,11
Pepe - 1ª passagem	1986-87	45	60,74
José Carlos Serrão - Interino 3ª Vez	1987	9	44,44
Cilinho - 2ª passagem	1987-89	105	56,51
Pupo Gimenez - Substituto 1ª Vez	1988	2	66,67
Pupo Gimenez - Interino 1ª vez	1989	4	50,00
Carlos Alberto Silva - 2ª passagem	1989-90	56	53,57
Pupo Gimenez - Substituto 2ª Vez	1989	1	100,0
Pupo Gimenez - Interino 2ª Vez	1990	10	60,00
Pablo Forlán - 1ª passagem	1990	30	52,22
Telê Santana - 2ª passagem	1990-96	381	58,71
Silva - Substituto 1ª Vez	1991	7	33,33
Waldir de Moraes - Substituto 2ª Vez	1993	4	58,33
Márcio Araújo - Substituto 1ª Vez	1993	8	50,00
Muricy Ramalho - Substituto 1ª Vez	1994-95	43	61,24
Muricy Ramalho - Interino 1ª vez	1996	9	88,89
Muricy Ramalho - 1ª passagem	1996	31	59,14
Carlos Alberto Parreira - 1ª passagem	1996	21	42,86
Muricy Ramalho - Interino 2ª Vez	1996	4	83,33
Muricy Ramalho - 2ª passagem	1996-97	27	51,85
Darío Pereyra - Interino 1ª Vez	1997-98	5	86,67
Darío Pereyra - 1ª passagem	1997-98	58	48,28
Nelsinho Baptista - 1ª passagem	1998	40	55,00
Pita - Interino 1ª vez	1998	2	66,67

Mário Sergio - 1ª passagem	1998	10	33,33
Paulo César Carpegiani - 1ª passagem	1999	67	64,18
Fernando Soares - Substituto 1ª Vez	1999	1	100,0
Milton Cruz - Interino 1ª vez	1999	1	100,0
Levir Culpi - 1ª passagem	2000	78	61,54
Oswaldo Alvarez - 1ª passagem	2001	29	59,77
Ivo Secchi - Substituto 1ª Vez	2001	1	0,00
Nelsinho Baptista - 2ª passagem	2001-02	68	54,90
Oswaldo de Oliveira - 1ª passagem	2002	58	62,07
Waldemar Lemos de Oliveira - Substituto 1ª Vez	2003	1	33,33
Roberto Rojas - Interino 1ª vez	2003	8	54,17
Roberto Rojas - 1ª passagem	2003	44	63,64
Cuca - 1ª passagem	2004	51	64,05
Milton Cruz - Substituto 1ª Vez	2004	1	100,0
Emerson Leão - 1ª passagem	2004-05	45	68,89
Milton Cruz - Interino 2ª Vez	2005	3	22,22
Paulo Autuori - 1ª passagem	2005	55	53,94
Muricy Ramalho - 3ª passagem	2006-09	251	64,14
Silva - Substituto 2ª Vez	2007	5	100,0
Milton Cruz - Substituto 2ª Vez	2007	2	16,67
Milton Cruz - Interino 3ª Vez	2009	1	0,00
Ricardo Gomes - 1ª passagem	2009-10	73	58,90
Milton Cruz - Substituto 3ª Vez	2010	3	44,44
Milton Cruz - Interino 4ª Vez	2010	1	33,33
Sérgio Baresi - Interino 1ª vez	2010	14	45,24
Paulo César Carpegiani - 2ª passagem	2010-11	47	66,67
Milton Cruz - Interino 5ª Vez	2011	2	100,0
Adilson Batista - 1ª passagem	2011	22	45,45
Milton Cruz - Interino 6ª Vez	2011	2	66,67
Emerson Leão - 2ª passagem	2011-12	44	63,64
Milton Cruz - Interino 7ª Vez	2012	2	100,0
Ney Franco - 1ª passagem	2012-13	79	57,81
Milton Cruz - Interino 8ª Vez	2013	2	0,00
Paulo Autuori - 2ª passagem	2013	17	25,49
Muricy Ramalho - 4ª passagem	2013-15	109	59,94
Milton Cruz - Substituto 4ª Vez	2014-15	5	60,00
Milton Cruz - Interino 9ª Vez	2015	12	69,44
Juan Carlos Osorio - 1ª passagem	2015	26	51,28
Milton Cruz - Substituto 5ª Vez	2015	2	50,00
Doriva - 1ª passagem	2015	7	33,33
Milton Cruz - Interino 10ª Vez	2015	4	75,00
Edgardo Bauza - 1ª passagem	2016	48	44,44
André Jardine - Substituto 1ª Vez	2016	5	20,00
Pintado - Substituto 1ª Vez	2016	1	100,0
Vizolli - Substituto 1ª Vez	2016	7	42,86
André Jardine - Interino 1ª vez	2016	2	50,00
André Jardine - Substituto 2ª Vez	2016	6	22,22
Ricardo Gomes - 2ª passagem	2016	18	42,59
Pintado - Interino 1ª Vez	2016	2	100,0
Rogério Ceni - 1ª passagem	2017	37	49,55
André Jardine - Substituto 3ª Vez	2017	9	55,56
Pintado - interino 2ª Vez	2017	1	0,00

Dorival Junior - 1ª passagem	2017-18	40	51,67
Vizolli - Substituto 2ª Vez	2017	9	29,63
André Jardine - Interino 2ª vez	2018	2	100,0
Diego Aguirre - 1ª passagem	2018	43	55,81
André Jardine - Interino 3ª vez	2018	3	44,44
André Jardine - 1ª passagem	2018	2	16,67

Quedas de técnicos (†)

Relação de treinadores demitidos ou que renunciaram logo após um clássico.

Não são considerados técnicos cujos contratos estavam por terminar. Também não foram levadas em conta partidas de final de temporada, onde a renovação do trabalho era opcional e que a não continuação do treinador nada teve a ver com o clássico (contudo, quando o contexto do jogo deixa claro que a partida influenciou a decisão, como na decisão do Paulista de 1957 ou outras decisões de título, foi levado em conta - vide notas).

Técnicos do Corinthians (14)

- Joseph Tiger (1944), após 0x4 São Paulo: 15/10/1944, Paulista;
- Alcides Aguiar (1946), após São Paulo 5x1: 01/01/1946, Amistoso;
- Rato (1954), após São Paulo 1x0: 03/07/1954, RJ-SP;
- Osvaldo Brandão (1957), após São Paulo 3x1: 29/12/1957, Paulista;
- João Lima (1961), após São Paulo 3x2: 22/03/1961, RJ-SP;
- Dino Sani (1970), após 0x1 São Paulo: 13/09/1970, Paulista;
- Dino Sani (1975), após São Paulo 2x1: 10/08/1975, Paulista;
- Julinho (1981), após 0x2 São Paulo: 25/10/1981, Paulista;
- Júnior (2003), após São Paulo 3x0: 12/10/2003, Brasileiro;
- Juninho Fonseca (2004), após São Paulo 1x0: 15/02/2004, Paulista;
- Tite (2005), após São Paulo 1x0: 27/02/2005, Paulista;
- Daniel Passarella (2005), após 1x5 São Paulo: 08/05/2005, Brasileiro;
- Antônio Lopes (2006), após 1x2 São Paulo: 12/03/2006, Paulista;
- Adhemar Braga (2006), após 1x3 São Paulo: 07/05/2006, Brasileiro.

Técnicos do Palmeiras (5)

- Cláudio Cardoso (1948), após São Paulo 2x1: 15/08/1948, Paulista;
- Ondino Vieira (1953), após São Paulo 3x1: 13/09/1953, Paulista;
- Mário Travaglini (1968), após 1x2 São Paulo: 14/03/1968, Paulista;
- Márcio Araújo (1997), após São Paulo 4x1: 25/05/1997, Paulista;
- Luís Felipe Scolari (2000), após 2x3 São Paulo: 27/06/2000, Copa do Brasil.

Técnicos do Santos (7)

- Aymoré Moreira (1952), após 0x3 São Paulo: 25/10/1952, Paulista;
- Giuseppe Ottina (1954), após São Paulo 2x1: 02/06/1954, RJ-SP;
- Urubatão Nunes (1977), após São Paulo 2x0: 01/05/1977, Paulista;
- Pepe (1980), após 0x1 São Paulo: 19/11/1980, Paulista;
- Candinho (1987), após São Paulo 3x1: 24/10/1987, Brasileiro;
- Evaristo de Macedo (1993), após São Paulo 6x1: 03/06/1993, Paulista;
- Levir Culpi (2017), após São Paulo 2x1: 28/10/2017, Brasileiro.

Técnicos do São Paulo após Majestoso (4)

- Ramón Platero (1940), após Corinthians 3x0: 22/12/1940, Paulista;
- Nelsinho Baptista (2002), após 1x1 Corinthians: 12/05/2002, RJ-SP;
- Ney Franco (2013), após 1x2 Corinthians: 03/07/2013, Recopa;
- Diego Aguirre (2018), após 1x1 Corinthians: 10/11/2018, Brasileiro;

Técnicos do São Paulo após Choque-Rei (4)

- Vicente Feola (1951), após 0x2 Palmeiras: 18/02/1951, RJ-SP;
- Aymoré Moreira (1966), após 0x3 Palmeiras: 15/12/1966, Paulista;
- Alfredo Ramos (1972), após 0x0 Palmeiras: 03/09/1972, Paulista;
- Dorival Júnior (2018), após 0x2 Palmeiras: 08/03/2018, Paulista;

Técnicos do São Paulo após SanSão (1)

- Sylvio Pirillo (1968), após Santos 3x1: 01/06/1968, Paulista;

Notas

São Paulo: Somente Nelsinho e Ney Franco foram demitidos, todos os demais pediram demissão. Platero, nesse aspecto, é indefinido.

Contra o Corinthians: Platero (1940), apesar de ter sido em jogo de final de temporada e não ter o contrato renovado por isso, pelo resultado expressivo, foi considerado. Já Carlos Alberto Silva (1990), no empate em 0 a 0, não seguiu pois acabou o contrato e já estava certo não ser renovado. Rubens Salles saiu do São Paulo após ser campeão contra o Corinthians, em 1932. Clodô comandou o time pela última vez no Majestoso, mas não seguiu pelo interrupção das atividades do Tricolor em 1935. Feola foi vice-campeão paulista de 1938, em 1939, mas o resultado foi considerado ótimo e a não sequência dele no cargo não é relacionada com a partida (foi realocado). Em 29 de outubro de 1939, o comando técnico de Décio Pedroso/Ponzoníbio era interino e não é válido.

Contra o Palmeiras: Feola, em 1951, não foi demitido nem pediu demissão: foi realocado em outro cargo. O mesmo ocorreu com esse treinador após jogo contra o Santos (1957), mas dessa vez por motivo de participação dele na Seleção Brasileira. Aymoré Moreira estava em final de temporada, mas o resultado da partida influenciou a decisão de pedir demissão. Levir Culpi, em 2000, foi dispensado pouco antes de ter o contrato finalizado, no fim do ano: a saída não foi relacionada ao clássico.

Contra o Santos: Pepe, em 21/04/1987, alegou cansaço para deixar o time após o jogo Santos 3 x 2 São Paulo, do dia 19. O técnico, dois meses antes, foi campeão brasileiro e tinha muitos, muitos créditos. O resultado do jogo nada teve a ver com a saída dele do comando.

Corinthians: A demissão de Juninho Fonseca em 2004 foi no clássico imediatamente seguinte a demissão de Junior, em 2003. O mesmo se deu com Tite e Passarela, em 2005; e Antônio Lopes e Adhemar Braga, em 2006. Brandão (1957) estava no final de temporada, mas a maneira como perdeu o título é entendida como decisiva para a não continuação dele. Cilinho (1991) ainda permaneceu no clube após a decisão do Paulistão daquele ano.

Palmeiras: Existem dúvidas sobre Bianco (1931), após a goleada do São Paulo por 4 a 0, na Floresta, pelo Paulista em 06/12; e Del Debbio (1945), após um empate no Pacaembu em 23/09, pelo Paulista. Não encontrei confirmação. Hélio Maffia (1977) era interino.

Santos: Clodoaldo, técnico do Santos em 1982, pediu demissão antes do SanSão de 2 de maio, em que o Tricolor venceu por 1 a 0. A saída de Pepe em 1980 foi diretamente ligada com a perda do título do Paulista de 1980, conforme O Estado de S. Paulo de 21 de novembro. Contudo, a saída dele em 1990 não é enquadrada como válida (fim de temporada, não renovação e saída semanas após a partida). Serginho Chulapa, em 2009, era interino.

• Veja Também:

 Morumbi recebe Colômbia x Catar, pela Copa América

 Os são-paulinos vencedores da Copa América

 A América aos pés do Tricolor pela primeira vez!

 Os são-paulinos na história da Copa América

 O Morumbi na Abertura da Copa América 2019



• Assuntos relacionados: [SPFCpédia](#), [História](#), [Enciclopédia](#)

banco
inter



URBANO
Como faz bem.

PES2019
PRO EVOLUTION SOCCER

BRAHMA
Cerveja

MRV
Engenharia

AOC
SMART TV E MONITORES

NEWSLETTER

Digite seu e-mail para receber nossa newsletter

HOSPEDAGEM

